

Questão 54

QUESTÃO 54

É advogado com d mudo, estúpida!

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

Fiz um vídeo para o Instagram sobre a minha coluna intitulada *No dia 1º de abril, quase caí no golpe do 'falso advogado'*. No vídeo, confessei que quase morri de vergonha por quase ter caído em um golpe no Dia da Mentira.

Fiquei triste quando li alguns dos comentários sobre o vídeo: "AdEvogado?"; "Não é adevogado que fala"; "A desinformada que fala *adêvogado* aprendeu o que é golpe de verdade kkkk"; "Adevogado? Pode isso? Uma 'intelequital' brasileira da linha de frente falando assim?"; "Um currículo e tanto e falando *adevogado*"; "Chamou de *adEvogado*. Então não foi difícil entender por que caiu em golpe... Eu teria é vergonha de falar *adEvogado*"; "A palavra 'advogado' se pronuncia 'advogado', com o 'd' mudo. A pronúncia *adevogado* é um erro de ortoépia"; "É advogado com 'd' mudo, estúpida!".

Perguntei ao meu marido, que editou o vídeo, por que ele não me falou nada. Ele respondeu: "Porque eu acho bonitinho. Você é filha de advogado e tem dois irmãos advogados. Desde menina aprendeu a falar assim. Não é fácil falar 'advogado' com o 'd' mudo. Eu falo advogado com 'i': *adivogado*. Será que alguém consegue falar advogado com o 'd' mudo?"

Da próxima vez que fizer uma denúncia importante, vou tentar falar *advogado* com o "d" mudo. Será que vou conseguir?

(Adaptado de GOLDENBERG, M. É advogado com d mudo, estúpida! *Folha de São Paulo*, 16/04/2025, B6. Acesso em 29/07/2025.)

Considerando que consoantes mudas não são seguidas de uma vogal, e levando em conta as duas pronúncias para *advogado* mencionadas no texto, as críticas reproduzidas no segundo parágrafo revelam

- a) preconceito linguístico, já que os comentários negativos foram motivados pelo fato de a autora ter um baixo nível de escolaridade.
- b) desconhecimento linguístico, uma vez que a palavra *advogado* não é pronunciada com "d" mudo no português brasileiro.
- c) negacionismo linguístico, pois os críticos não reconhecem que a pronúncia *adevogado* é a mais comum na norma culta.
- d) correção linguística, porque só uma das duas pronúncias ocorre no português, enquanto a outra é um desvio fonético.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA: B

A alternativa evidencia o desconhecimento linguístico dos comentários ao desconsiderarem que o vocábulo "advogado" no português brasileiro não se pronuncia naturalmente com "d" mudo, pelo contrário, as duas realizações para o vocábulo no português brasileiro são "adjvog'ado" com j como uma semivogal ou "adəvog'ado" com ə como vogal marcada tal qual Mirian Goldenberg coloca em seu texto.